

PROTOCOLO COMPLEMENTARIO AL ACUERDO BASICO DE COOPERACION
CIENTIFICA Y TECNICA ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL
PERU Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
EN EL CAMPO DE LA METEOROLOGIA

El Gobierno de la República del Perú y el
Gobierno de la República Federativa del Brasil,

Considerando que es necesario conocer los
orígenes de la precipitación en la Cuenca Amazónica y, de
esta forma, determinar los diversos sistemas de flujos de
las masas de aire húmedo en la región como medio para defi-
nir el comportamiento de este elemento atmosférico;

Considerando que es conveniente realizar
un estudio conjunto relativo a los isótopos estables exis-
tentes en la precipitación en algunos puntos de la Cuenca
Amazónica; y,

De conformidad con lo dispuesto en el Ar-
tículo III del Acuerdo Básico de Cooperación Científica y
Técnica, firmado el ocho de octubre de mil novecientos se-
tenta y cinco,

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

Las Partes Contratantes convienen en rea-
lizar estudios conjuntos para la identificación de las posi-
bles fuentes de vapor atmosférico precipitado y para la ob-
tención de datos para el balance isotópico de la región ama-
zónica.

ARTICULO II

El Gobierno peruano designa, como entidad ejecutora del presente Protocolo, al Servicio Nacional de Meteorología e Hidrología (SENAMHI), con la colaboración del Instituto Peruano de Energía Nuclear (IPEN); y el Gobierno brasileño designa, con la misma finalidad, al Centro de Energía Nuclear en la Agricultura (CENA), con la colaboración de la Universidad Federal de Río de Janeiro y del Instituto Nacional de Investigaciones de la Amazonía (INPA).

ARTICULO III

- i. En el marco del presente Protocolo, el Centro de Energía Nuclear en la Agricultura tendrá a su cargo:
 - a) asesorar en la selección de las estaciones peruanas;
 - b) proveer el material para el almacenamiento y transporte de las muestras;
 - c) analizar las muestras de agua de precipitación; y,
 - d) conducir la interpretación de los datos obtenidos.
2. De la misma manera, el CENA sufragará los gastos relativos a:
 - a) materiales para la toma, almacenamiento y transporte de muestras;
 - b) viajes y alojamiento de personal de intercambio;
 - c) transporte internacional de las muestras y de sus análisis; y,
 - d) impresión del informe final.

ARTICULO IV

1. El Servicio Nacional de Meteorología e Hidrología tendrá a su cargo:
 - a) asesorar en la selección de diez estaciones peruanas actualmente en operación;
 - b) medir y almacenar el agua precipitada en las referidas estaciones;
 - c) remitir al Brasil, cada dos meses, la precipitación colectada;
 - d) poner a disposición del Grupo de Trabajo la información climatológica de las estaciones seleccionadas;
 - e) colaborar en los análisis de las muestras de agua de precipitación; y,
 - f) colaborar en la interpretación de los datos obtenidos.
2. De la misma manera el SENAMHI sufragará los gastos relativos a:
 - a) operación de las estaciones peruanas seleccionadas;
 - b) reproducción y envío de los datos climatológicos; y,
 - c) transporte de muestras de las estaciones hasta Lima.

ARTICULO V

Los bienes de capital adquiridos y/o proporcionados por las entidades ejecutoras referidas en el Artículo II pertenecen a la entidad que los adquiera y/o proporcione. Una vez finalizado el presente Protocolo, los mismos podrán ser donados a una de las entidades, mediante previo acuerdo de las Partes.

ARTICULO VI

Los resultados de los estudios realizados como consecuencia del presente Protocolo constituirán propiedad intelectual de ambas Partes.

ARTICULO VII

El presente Protocolo entrará en vigencia en la fecha de su firma, tendrá una duración de tres años y podrá ser modificado o ampliado por mutuo acuerdo de las Partes.

Hecho en Lima a los veintiseis días del mes de junio de mil novecientos ochenta y uno, en dos ejemplares originales, en los idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.

POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA DEL PERU



POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA
DEL BRASIL



AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PERU E O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL NO CAMPO DA METEOROLOGIA

O Governo da República do Peru

e

O Governo da República Federativa do Brasil,

CONSIDERANDO que é necessário conhecer as origens da precipitação na Bacia Amazônica e, desta forma, determinar os diversos sistemas de fluxos das massas de ar úmido na região como meio para definir o comportamento desse elemento atmosférico;

CONSIDERANDO ser conveniente executar um estudo conjunto relativo aos isótopos estáveis existentes na precipitação em alguns pontos da Bacia Amazônica;

DE CONFORMIDADE com o disposto no Artigo III do Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, firmado em 8 de outubro de 1975,

ACORDAM o seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes convêm em realizar estudos conjuntos para a identificação das possíveis fontes de vapor atmosférico precipitado e para a obtenção de dados para o balanço hídrico isotópico da região amazônica.

ARTIGO II

O Governo peruano designa, como entidade executora do presente Ajuste, o Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia (SENAMHI), com a colaboração do Instituto Peruano de Energia Nuclear (IPEN), e o Governo brasileiro designa, com a mesma finalidade, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), com a colaboração da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

ARTIGO III

1. No quadro do presente Ajuste, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), terá a incumbência de:

- a) assessorar na seleção das estações peruanas;
- b) prover o material para o armazenamento e transporte das amostras;
- c) analisar as amostras de água de precipitação; e,
- d) realizar a interpretação dos dados obtidos.

2. Da mesma forma, o CENA arcará com as despesas relativas a:

- a) materiais necessários à coleta, armazenamento e transporte das amostras;
- b) viagens e alojamento do pessoal de intercâmbio;
- c) transporte internacional das amostras e de suas análises; e,
- d) impressão do relatório final.

ARTIGO IV

1. Ao Serviço Nacional de Meteorologia e Hidrologia (SENAMHI) incumbirá:

- a) assessorar na seleção de dez estações peruanas atualmente em operação;
- b) medir e armazenar a água precipitada nas referidas estações;
- c) enviar ao Brasil, a cada dois meses, a precipitação coletada;
- d) colocar à disposição do Grupo de Trabalho a informação climatológica das estações selecionadas;
- e) colaborar na análise das amostras de água de precipitação;
- f) colaborar na interpretação dos dados obtidos.

2. Da mesma forma, o SENAMHI arcará com as despesas relativas a:

- a) operação das estações peruanas selecionadas;
- b) reprodução e envio dos dados climatológicos;
- c) transporte das amostras das estações até Lima.

ARTIGO V

Os bens de capital adquiridos e/ou postos à disposição pelas entidades executoras referidas no Artigo II, pertencem à entidade que os tenha adquirido e/ou posto à disposição. Uma vez finalizado o presente Ajuste, poderão ser doados a uma das entidades, mediante prévio acordo entre as Partes.

ARTIGO VI

Os resultados dos estudos realizados em decorrência do presente Ajuste, constituirão propriedade intelectual de ambas as Partes.

ARTIGO VII

O presente Ajuste, que entrará em vigor na data de sua assinatura, terá uma duração de três anos. Poderá ser modificado ou ampliado por mútuo acordo das Partes.

Feito em Lima, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e um, em dois exemplares originais, nos idiomas espanhol e português, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PERU:



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL:



